



“Mesmo sem querer fala em verso
Quem fala a partir da emoção”

João Cabral de Melo Neto

Vagner Carvalho/Sesc



Parceria Sesc-DF e Secretaria de Segurança pela saúde mental dos policiais

Desde segunda-feira, policiais militares já podem agendar consultas com os profissionais do Sesc. A entidade firmou acordo de cooperação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF) com o objetivo de oferecer mais qualidade de vida e saúde mental aos servidores da área. A cerimônia de assinatura foi no Sesc da 504 Sul. O acordo prevê atendimento psicológico especializado aos agentes de segurança e será realizado por etapas. Os primeiros beneficiados serão os policiais militares. Serão destacados 10 psicólogos e dois psiquiatras para o atendimento. Após essa fase, o serviço será oferecido ao Corpo de Bombeiros e à Polícia Civil.

Presenças

A cerimônia contou com a presença do presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, do diretor-regional do Sesc DF, Valcides Araújo, da comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Barros, do secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, do comandante-geral do CBMDF, coronel Sandro Gomes, e do delegado-geral da Polícia Civil do DF, José Werick de Carvalho, além dos conselheiros do Sesc e Senac e outras autoridades.

Resultado para a sociedade

O presidente do sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire, ressaltou o impacto desse acordo para toda a sociedade. “Nós estamos cientes sobre a pressão com a qual os agentes de segurança trabalham e garantir a saúde mental de cada um deles é bom para toda a população. Estamos muito honrados em poder ajudar esse setor tão importante”. “Acreditamos no envolvimento de toda a sociedade civil na segurança pública. E essa parceria é um bom exemplo disso”, reforçou Sandro Avelar.

Novo espaço cultural no Setor de Diversões Sul

Na próxima segunda-feira, às 11h, no Setor de Diversões Sul, será inaugurado o Espaço Boulevard Center. O evento também marca o aguardado restauro da icônica caixa d'água, adornada com as pinturas do renomado artista Toninho de Souza. Há alguns anos, um grupo de artistas de Brasília uniu-se à prefeitura do setor para dar vida ao Movimento dos 30, iniciativa que transformou o local em uma galeria a céu aberto, promovendo a revitalização cultural. Nomes como Toninho de Souza, Paulino Aversa, Darlan Rosa, Tarcísio Viriato e Mara Nunes destacam-se entre os artistas que contribuíram para a iniciativa.

“A ideia do espaço é ser um local para artistas se apresentarem e realizarem oficinas. Esse evento é mais um passo importante para requalificar o Setor de Diversões Sul, reafirmando seu papel como um polo dinâmico para as artes na cidade”, afirmou Flávia C. Portéla, idealizadora do projeto e prefeita do setor.



Divulgação

Roadshow do Brasil Mais Produtivo chega à capital

Brasília receberá nesta sexta-feira, 12 de julho, o roadshow do Brasil Mais Produtivo. O evento ocorrerá na sede do Sebrae-DF, a partir das 9h, com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Será uma oportunidade de empresários conhecerem e se inscreverem para participar do programa federal, que oferta soluções, capacitações e consultorias com o objetivo de melhorar a competitividade das indústrias brasileiras. A iniciativa está alinhada às diretrizes da nova política industrial, lançada em janeiro, que têm como uma das missões a transformação digital para ampliar a produtividade.



Ed Alves/CBD/DA.Press

A indústria no Distrito Federal

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2022, do Ministério do Trabalho e Emprego, o Distrito Federal tem 6.823 estabelecimentos industriais, que empregam mais de 117 mil trabalhadores. Considerando o porte, 74,8% são microempresas, 19,9% pequenas, 4,5% médias e 0,75% grandes.

Meta

“No DF, temos a meta de atender 833 micro, pequenas e médias empresas industriais. O programa é gratuito para micros e subsidiado para as médias”, explica a presidente da Federação das Indústrias do DF, Jamal Bittar.

Salário médio

Em 2021, segundo dados do IBGE, a indústria teve R\$ 10,2 bilhões de participação no produto interno bruto do DF, que foi de R\$ 286,9 bilhões. A indústria local tem um salário médio de R\$ 3,5 mil e pagou, em 2023, R\$ 1,3 bilhão de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços (ICMS) e, em 2021 R\$ 75,8 milhões de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).



Reprodução/TV GOV

Isenção para carne na reforma tributária une Lula e PL

O PL, maior partido da oposição, defendeu durante a votação da regulamentação da reforma tributária ontem a isenção de impostos para a carne vermelha, com a inclusão na cesta básica nacional. Curiosamente, quem também foi favor da isenção do item foi o presidente Lula (PT). Portanto, nesse ponto, o petista e o maior partido da oposição concordam. Mas, dentro do PL houve divergência. Dos 93 deputados, cerca de 30 mais fortemente bolsonaristas não queriam apoiar para não parecer que estavam atendendo pedido de Lula.

MODA / Com a proposta de redefinir padrões de estética e de fomentar a economia criativa do DF, o Desfile Beleza Negra chega a 19ª edição, no Panteão da Pátria, com inspiração na vida da líder quilombola Tereza de Benguela

Representatividade na passarela

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Desfile Beleza Negra (DBN), referência na capital federal, chega a 19ª edição para homenagear a mulher negra caribenha. Com 43 modelos, o projeto visa reconhecer e celebrar a moda e a beleza negra. O evento será em 26 de julho, no espaço do Panteão da Pátria, e terá entrada gratuita. Entre as novidades deste ano, estão a participação de sete crianças, o lançamento da *Revista DBN* impressa e a Coleção Denim, de Orivan Baptista.

A inspiração para o tema veio da celebração em torno do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e do Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tereza de Benguela foi líder do quilombo de Quariterê, localizado no Mato Grosso. Corajosa, ela construiu e comandou um movimento de resistência à escravidão por duas décadas, lutando pela liberdade do seu povo.

A escolha do Panteão da Pátria, como espaço para o desfile, é simbólica para Dai Schmidt, 38 anos, produtora de moda e idealizadora do DBN, por se tratar de um lugar “de poder”, como ela mencionou. “Costumam associar o negro ao espaço de pobreza. Nós, por outro lado, queremos ocupar lugares estratégicos, como esse, para mostrar a força da nossa luta”, explicou. A 18ª edição do evento ocorreu na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Visibilidade

Nas passarelas do DBN, o compromisso não se restringe a destacar corpos negros na indústria da moda. Busca-se redefinir os padrões sociais de beleza e comportamento,

Ed Alves/CB/DA.Press



Dai Schmidt realiza o Desfile Beleza Negra e tem como sócio o ator e produtor Jorge Guerreiro

promovendo uma visão inclusiva e diversificada da estética. Além disso, outro objetivo é fomentar a economia criativa e estimular processos coletivos de experimentação, inovação e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento territorial integrado.

Segundo Dai, mais de 3 mil pessoas se inscreveram para o casting. “Tivemos inscritos de todo o país, devido à grande divulgação nas redes sociais. Isso prova que o projeto está se expandindo e chegando a mais pessoas”, comemorou. Os selecionados estão passando por oficinas de expressão corporal e ensaios, que também os têm treinando para o mercado de trabalho.

O DBN é realizado pelo Instituto OMNI e tem o apoio do *Correio Braziliense* e do Governo do Distrito Federal. Este ano, junto a Secretaria de Cultura, o

projeto uni-se à campanha “NÃO É NÃO”, que visa combater o assédio e promover um ambiente seguro e respeitoso para todos os participantes.

Moda e discurso

Jorge Guerreiro, 41, é ator e sócio da DBN. Responsável por pensar o lado artístico do projeto, ele não esconde a ansiedade para o dia do desfile. “Sempre fico pensando se vamos conseguir comunicar o que pretendemos, pois, além de ser uma arte, moda é discurso e posicionamento”, avaliou. Ao *Correio*, o artista contou que, quando conheceu Dai, se identificou com o sentimento de que havia uma lacuna de pessoas negras em quaisquer eventos do ramo. “A iniciativa dela ganhou proporção e chegou ao Rio de Janeiro, onde, em meados de 2012, eu

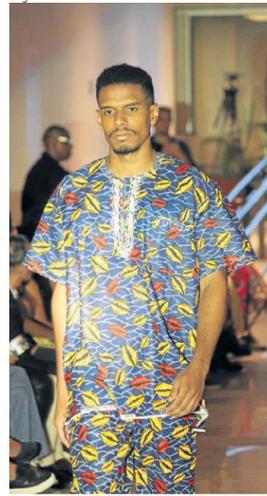
Desfile Beleza Negra

26 DE JULHO
A partir das 17h
Panteão da Pátria,
Esplanada dos Ministérios
Gratuito

tentava modelar”, recordou.

Segundo Guerreiro, o denim, tecido pensado para esta coleção, está intimamente ligado à história da comunidade negra, sendo usado como uma forma de expressão cultural e declaração de identidade. Devido à durabilidade e à praticidade, o jeans era muito usado por trabalhadores em áreas rurais e urbanas nos Estados Unidos, no século XIX, e em movimentos de

Reginaldo Oliveira



No ano passado, os modelos desfilaram na CLDF

Arquivo pessoal



Lara São José vai participar pela quinta vez do desfile

resistência negra e de direitos civis. Mais tarde, a peça foi marca registrada de figuras proeminentes da comunidade, como Nina Simone, James Brown e Angela Davis.

“Hoje, o denim continua a ser uma parte essencial do guarda-roupa moderno, e sua conexão com a comunidade negra permanece forte. Marcas de moda dirigidas por pessoas negras, como Sean John, FUBU e Rocawear, ajudaram a popularizar o estilo denim único, inovador, que celebra e veste não só a estética, mas também a herança da cultura negra”, resumiu o ator, em texto publicado no blog do DBN.

Carreira

A jovem Lara São José, 20, vai participar do desfile pela quarta vez neste ano. “Esse evento

significa muito para mim, não só por conter apenas modelos negros de tons de pele e cabelos diferentes, mas por nos fazer sentir parte de algo que celebra nossos traços e nossa cultura”, contou a modelo e estudante de jornalismo.

“A primeira vez que vi uma foto minha na capa de um jornal foi graças ao Desfile Beleza Negra que, acredito, alavancou minha carreira e me deu visibilidade como mulher preta. Isso sempre foi o meu sonho”, ressaltou.

Para ela, o DBN é a oportunidade de que todo jovem preto, que deseja ser modelo, precisa. “Todas as vezes que desfilei, senti que poderia ser eu mesma e que não havia estigmas contra o meu cabelo, minha pele ou contra as meninas que se parecem comigo”. O Desfile Beleza Negra é, para Lara, poder, empoderamento, grandiosidade e realização.